

Ata da Plenária Mensal do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD) da Cidade de São Paulo, realizada no Memorial da Inclusão de São Paulo, sito Avenida Auro Soares de Moura Andrade, número quinhentos e sessenta e quatro - portão dez, Barra Funda - São Paulo – SP. Aos treze dias do mês de julho de dois mil de dezenove as quatorze horas inicia-se a Plenária mensal do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência com o tema: Acessibilidade nos espaços culturais e a importância do memorial da inclusão para o município. O conselheiro e mestre de cerimônias do evento Sr. Erci Soares, deu as boas vindas e oportunamente orientou os participantes que o Conselho não se responsabiliza por nenhum item perdido e/ou esquecido no local. Em seguida informou o tema da plenária mensal que é Acessibilidade nos espaços culturais e a importância do memorial da inclusão para o município. Após as considerações o servidor Marciel Alves é convidado e realizar a leitura da ata da plenária de junho realizada em primeiro de junho no Memorial da Inclusão. Após a leitura a presidente Ana Claudia Domingues saúda os presentes e submete a ata ao processo de votação. A ata foi aprovada por unanimidade sem abstenções. Após aprovação por aclamação o conselheiro Erci Soares convida para a mesa de abertura a presidente do Conselho Sra. Ana Claudia Domingues, a secretária adjunta da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) Sra. Marinalva Cruz, representando a secretária Célia Leão da Secretaria de Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) Sra. Elza Ambrosio. A presidente Ana Claudia Domingues dá as boas vindas a todos e informa que essa é a última plenária realizada pelo colegiado eleito no biênio dois mil e dezessete à dois mil e dezenove. Ainda com a palavra agradece ao apoio do Secretário Cid Torquato, a secretária Célia Leão e a todos da plenária. Esclarece que a plenária será trabalhada em dois momentos distintos primeiro será abordado o tema central com a apresentação dos responsáveis pelo memorial da Inclusão. Com a palavra a secretária Marinalva Cruz enfatiza sobre a importância de realizarmos mudanças juntos; Ela fala também sobre que em breve teremos o cadastro para pessoas que possuem algum tipo de trabalho artesanal para posterior participação em eventos e feiras em parceria com o CMPD e a SMPED. Em seguida, tivemos o pronunciamento da Sra. Elza Ambrosio que na ocasião representou a secretária Célia Leão com as boas vindas aos presentes; Disse que a casa sempre estará de portas abertas à todos. Esse primeiro momento foi mediado pelo colaborador da SEDPCD Sr. Junior Nascimento. A apresentação sobre o Memorial da Inclusão foi realizada pela antropóloga Sra. Kika Gadelha, que nos trouxe uma mensagem repleta de aprendizado e troca de experiências sobre a história do Museu da Inclusão. Em sua fala Gadelha fala sobre os caminhos traçados da pessoa com deficiência e diz hoje que a memória é democrática. Em seguida, é convidado o Sr. Jairo de Oliveira Sérgio representante da comissão organizadora do vigésimo nono do encontro Paulistano que fará a leitura do regulamento do vigésimo nono encontro paulistano. O Sr. Jairo de Oliveira faz uma observação muito importante antes da leitura do documento, que diz: “só se sabe a história de um povo quando ela é contada por esse povo”. Reforçou a fala com questionamento do mediador Sr. Junior Nascimento: “A pessoa com Deficiência tem o direito a ter um museu?”. Diz que essas pessoas que estão presente fazem do Memorial da Inclusão um elo forte na história das pessoas com deficiência, esse ano será vigésimo nono encontro paulistano de pessoas com deficiência. Esse Conselho Municipal teve início com algumas pessoas que aqui estão e que começaram essa luta há muitos anos atrás, em salinhas, nas praças, embaixo da árvore para criarem essa história. A Sra. Renata Secadim, faz algumas observações sobre essa história. Ao chegar no local o Secretário Cid Torquato cumprimenta os presentes na plenária, e dá informações a respeito do uso do Serviço 156. Segundo o secretário os participantes interagem com a SMPED comunicando as demandas. No término o Sr. Junior convida todos para visitar o Memorial. A presidente do Conselho Ana Claudia diz que uma vez militante será até o final da vida e propõe que as atividades e materiais produzidos em comemoração aos trinta anos do Conselho que estiver disponíveis no do XXIX Encontro Paulistano faça parte do acervo do memorial da inclusão. Após as considerações a comissão organizadora é convidada a compor a mesa para leitura do documento norteador do encontro paulistano. A leitura é interrompida com a solicitação de questão de ordem da munícipe Sra. Gersonita Souza. O motivo está relacionado a ocorrência no GT de transportes realizado no mês abril. Em tempo, a presidente respondeu para a munícipe que todas as manifestações foram respondidas por e-mail e que a plenária foi esclarecida no mês de junho, inclusive sendo apresentada a carta de renúncia da conselheira suplente Luciana Trindade. Reforçando a fala a conselheira e membro da comissão organizadora do Encontro Paulistano Sra. Sandra Reis também traz apontamentos sobre o caso que segundo ela estava encerrado. Ainda assim, a munícipe protocolou com o servidor Marciel Alves a reclamação por escrito. A munícipe Fernanda Souza aproveitou o ensejo e manifestou – se com reclamações sobre a atitude no GT de Transportes da conselheira suplente Luciana Trindade. Também oportunamente a presidente Ana Claudia disse não ter tido conhecimento dos fatos. Após sua exposição Fernanda faz a entrega de documento com reclamação por escrito ao servidor Marciel Alves; A munícipe e conselheira do Conselho Estadual de Saúde do Estado de São Paulo - CES/SP Sra. Maria Alessandra Silva na oportunidade manifestou-se dizendo que o colegiado responde legalmente de acordo com o estatuto do servidor. Acrescentou ainda, que não deveríamos ter aceitado a renúncia e sim ter convidado a ex-conselheira a se retirar do cargo em razão da lei de improbidade administrativa (Lei Federal n.º 8429/92) que é caracterizada pela violação da moralidade. A conselheira Sandra Reis esclarece para os presentes que os conselheiros possuem cargo de relevância pública e não como servidor como foi colocado. Após as manifestações o Sr. Jairo dá continuidade a leitura. No artigo terceiro tivemos destaque da Sra. Gersonita Souza solicitando que fosse inserida a palavra cadastrada. A sugestão foi aprovada por aclamação. No artigo décimo segundo no parágrafo único onde se lê “sala pedagógica”, lê-se “sala de apoio” a sugestão de alteração

também aprovada por unanimidade. A munícipe Glauce Lusia Paula Teixeira faz questionamento sobre a solicitação de atestado de antecedentes criminais e propõe retirada deste item, capítulo cinco – artigo décimo segundo do regimento. Após apreciação do pleno o item foi mantido. Outro destaque observado foi em relação ao horário do credenciamento, a proposta é estender o horário de término até às doze horas. Após ser submentido aos presentes o item não foi aprovado. O documento foi aprovado por aclamação dos presentes, apenas levando em considerações as sugestões e contribuições de forma participativa dos presentes acima citados. Em seguida, faz uso da palavra a convite do colegiado a Sra. Cristiane Oliveira da comunidade das pessoas com nanismo e ela convida também outro representante Sr. Fernando. Em sua fala esclarece que de vinte mil pessoas que nasce hoje um possui nanismo. Alegremente o Sr. Fernando se manifesta passando alguns informes sobre a comunidade. Por fim, a conselheira Maria de Fátima faz uma chamada convidando para que os munícipes participem na revisão do regulamento do Serviço Atende. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada, vai assinada por mim Sandra Reis e pelos presentes e a reunião encerrada às quinze horas e dois minutos.